

Proletários de Todos os Países: UNI-VOS!

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

GESP  
PCP

# AS CONDIÇÕES NÃO SALVARÃO O REGIME SALAZARISTA!

Como o «Avante!» já salientou a criação das Corporações é uma medida que o fascismo durante 30 anos não foi capaz de pôr em prática por inadaptação aos tempos actuais. Na realidade, as Corporações são organismos que apareceram e vigoraram na Idade Média, isto é, há mais de 500 anos, dependendo das formas de economia feudal então existentes. Hoje, face ao progresso técnico e às formas de economia moderna, as Corporações representam o que há de mais reaccionário, anti-natural e anti-económico.

A confusão entre os salazaristas sobre o caminho a seguir é tal, que o próprio Mito das Corporações, ao falar da criação das Corporações, numa reunião, confessou-se enganado quanto à actual situação política e económica nacional, porque de contrário segundo disse—não teria aceiteado o actual cargo; disse ainda, que apesar de se esforçar por resolver alguns problemas, nada pode fazer porque há interesses escondidos...

A criação das Corporações aparece, assim, como uma tentativa de deler (remover) numa nova reorganização e condegar irreversivelmente a afundar-se.

Ante o crescimento da luta das forças democráticas e anti-salazaristas e ante a perspectiva de estas com a intenção de lutar os próximos actos eleitorais, tentando assim biter o fascismo no terreno da sua própria legalidade, os salazaristas preparam-se para recuar por detrás segundo negando as suas próprias leis. Apesar de todas as limitações impostas pelo salazarismo na lei eleitoral vigente e apesar de todas as restrições nas prerrogativas do Assembleia Nacional, que em nada se parece com um verdadeiro parlamento democrático, mas que é ainda hoje o único órgão de soberania eleito por sufrágio directo, o governo recusa que no futuro as forças anti-salazaristas unidas consigam fazer eleger representantes seus para a Assembleia Nacional. Por isso, COM A INSTITUIÇÃO DAS CORPORACOES, O GOVERNO PROPOE-SE A LONGO PRAZO, SUPRIMIR A ASSEMBLEIA NACIONAL, DELEGANDO NA CAMARA CORPORATIVA AS SUAS ACTUAIS FUNCOES.

Este propósito foi manifestado já por Paulo Cunha, o ano passado quando da sua visita aos E. Unidos, declarando que depois não haveria, para o governo, a preocupação das Eleições Presidenciais. Marcelo Caetano voltou ao mesmo assunto quando no banco da Associação da Imprensa Estrangeira em Lisboa, em 23 de Abril, ao falar das Corporações, manifestou o desejo do seu governo de suprimir a forma de sufrágio

directo que poderia levar ao parlamento uma maioria anti-salazarista. Este objectivo, está também inscrito nas Conclusões do último Congresso da «União Nacional».

Os salazaristas sentem-se cada vez mais isolados e o seu regime é hoje corrido internamente pela desagregação que mina as suas próprias fileiras. As forças que já hoje se opõem ao salazarismo vão desde os partidos e organizações democráticas de todas as correntes até importantes camadas e individualidades da burguesia não monopolista que, tendo até agora apoiado o governo, reconhecem hoje ser necessária uma mudança de regime que defenda os interesses nacionais, que satisfizesse as aspirações democráticas do povo português

e que coloque Portugal a par do actual curso dos acontecimentos históricos. É bastante sintomático o que se passou no último Congresso da U. N., onde em numerosas vozes se levantaram reclamando contra o domínio dos monopólios, contra a censura à imprensa, e proclamando a «independência» das forças armadas, e contra as condições de trabalho foram abajadas pelos cabeceiras salazaristas da «União Nacional» tais como Caneira de Abreu e Marcelo Caetano, e pela censura que corria dos relatos oficiais os actos de que ali foi dito contrário ao regime salazarista.

No plano externo, o actual curso dos

(continuação na 2.ª pág.)

## OS INTELECTUAIS UNIDOS DEFENDEM A CULTURA NACIONAL

Faz agora 84 anos que os intelectuais portugueses, sentindo a necessidade de uma cultura nacional, se uniram e resolveram emprender as célebres «Conferências do Casino» para analisar as causas dessa situação e estudar as formas práticas de a combater.

O debate de ideias, à volta do estudo das verdadeiras condições políticas, sociais e económicas da Nação, feitos nessas Conferências, alertaram os intelectuais da época para as suas responsabilidades directas e deveres.

As Conferências do Casino fizeram surgir um interesse geral pela situação do povo português, dos trabalhadores, da cultura e das instituições nacionais, aqui resultou a criação de uma arte, uma literatura, uma história e uma crítica actantes, entregando-se os próprios fomentadores desta viragem para o progresso, à actividade política de oposição ao governo e à monarquia, ao antigo e decadente.

Através desta luta alcançou Portugal progressos evidentes em todos os domínios e principalmente no campo cultural, que atingiu um nível pouco vezes conseguido e que foi transmitido às gerações seguintes sob a forma dos romances de Eça, dos poemas de Aguiar, da crítica política e social de Ramalho e Filho, etc.

Magnífica lição, que os intelectuais portugueses de agora não querem perder nesta hora em que o salazarismo procura completar com demagogia e novas traições à cultura nacional a acção da mordaca que pela Censura e pela PIDE aplicou durante

30 anos a todas as bocas, a todas as penas e a todas as actividades que poderiam de um ou outro modo, conduzir ao progresso da ciência, das artes, da literatura, do cinema, do teatro e do ensino nacional.

De há muito, os intelectuais portugueses deram, e estão a prová-lo na prática, que só um caminho existe para a sua defesa e do património cultural—o de acção, o que foi apanhado pela geração de 70, o único que pode levar à vitória sobre as forças anti-culturais do salazarismo.

Devido à exploração de que são vítimas e devido presentemente à falta de peixe na costa portuguesa, milhares de famílias de pescadores algarvios debatem-se no mar devido às crises. Nos portos de Olhão, Portimão, Lagos e outros, há milhares de pescadores debelando-se com a mais negra das fome! Citamos um exemplo da trágica situação dos pescadores algarvios: em Olhão, uma família inteira de pescadores jazia inerte numa casa, esgotada pela fome, quando a vizinhança, estranhando não ver ninguém aparecer na casa, lá entrou!

O governo de Salazar, que erranca aos trabalhadores portugueses centenas de milhares de contos com a burla do Fundo da Desempenha (milhares de contos que ele derrapa gasta em obras de carácter militar, errações de igrejas e outras), não dispõe de meios para aliviar a situação dos pescadores algarvios (femininos). Têm de ser os pescadores algarvios a defenderem os seus interesses vitais com a sua própria e sua luta, como já tantas vezes têm feito com êxito. Segundo o exemplo dos seus companheiros de outras paragens, os pescadores podem e devem combater e lutar em muitos campeonatos, junto das Câmaras Municipais e dos Grêmios dos armadores e exigir PAO OU TRABALHO!

De 15 de Junho de 1945 foi assassinado no estrado de bucelas o operário metalúrgico e dirigente do Partido Comunista, ALFREDO DINIS (Alex). Toda a curia vide de Alex foi consagrada à defesa dos interesses do trabalhador e da defesa dos seus companheiros de trabalho, ao serviço do seu futuro de classe. A sua confiança no povo e no futuro faziam dele um militante confiante e jovial, um combatente audaz e incansável.

A 4 de Julho de 1942 foi assassinado em 40 balas de metralhadora, no seu consultório, o Dr. FERREIRA SOARES, médico de grande prestigio no Povo e militante destacado do Partido Comunista Português. Ferreira Soares, que fazia parte do C.R. do P.C. no Porto, dava conselhos aos seus doentes e era adorado pelos seus doentes.

O assassinio destes dois grandes democratas e patriotas pela polícia do governo de Salazar, para a classe dos patrões e dos seus filhos, mais dedicados e privilegiados do povo português de sua acção enérgica e decidida em defesa dos interesses nacionais e de Portugal como nação livre e independente. O seu heróico exemplo de lutadores não será esquecido pelo nosso povo, antes o incita a lutar com redobrado vigor.

## A PIDE É QUE NUNCA NOS TRIBUNAIS PLENÁRIOS!

Novo «processo» por actividades «subversivas» na prisão onde se encontram. Os «reus» foram impedidos de comparecer no Tribunal Pleno de Lisboa porque a PIDE avisou os seus familiares para não irem a seguir Ordem: «Esta prisão será séria e incoerente com a presença dos reus e testemunhas na audiência do julgamento, por que, da sua presença e consequente afluência de público, não deixará por certo, de resultar a costumada especulação e possivelmente até, a tentativa de perturbar e retardar o bom ordem dos trabalhos do tribunal, pelo que é de toda a urgência evitar a comparecimento dos reus».

Noutro julgamento de democratas, em 26 de Maio, COM A SALA OCUPADA POR MAIS DE 60 AGENTES DA PIDE O Tribunal Pleno de Lisboa, sob a presidência do juiz Dr. Cardoso de Meneses, não só impediu que o Pr. Dr. Rui Luís Gomes fizesse a defesa dos democratas de que era testemunha como ainda a castigou com três dias de prisão sob o falso pretexto de desrespeitar o Tribunal.

A indignação por tão ilegal procedimento, levou os democratas a fazerem uma manifestação e a defender os democratas presos nas condições de repressão impostas pelo tribunal.

Nas audiências anteriores o Presidente do tribunal havia impedido os «reus» de usarem do seu legítimo direito de defesa, interrompendo-os constantemente, ameaçando-os com a prisão e a palavra. Estes procedimentos, impostos pela PIDE e acatados servilmente pelos juizes do Pleno, são indignos de magistrados honrados e envergonham a justiça portuguesa.

## À MEMÓRIA DE ALFREDO LIMA

Recordando o jovem Alfredo Lima, assassinado em 15 de Junho de 1950, os companheiros de Alpierra, no dia em que passou o aniversário da sua morte heróica, deram o nome de Alfredo Lima a uma rua da vila, colocando um pano com o seu nome sobre a placa que indica o nome da rua, o qual permaneceu ali durante três dias. Em várias reuniões que foram em muitos campeonatos, foi prestada homenagem a este herói do povo de Alpierra.

## NO ALGARVE HÁ MILHARES DE PESCADORES COM FOME!

Devido à exploração de que são vítimas e devido presentemente à falta de peixe na costa portuguesa, milhares de famílias de pescadores algarvios debatem-se no mar devido às crises. Nos portos de Olhão, Portimão, Lagos e outros, há milhares de pescadores debelando-se com a mais negra das fome! Citamos um exemplo da trágica situação dos pescadores algarvios: em Olhão, uma família inteira de pescadores jazia inerte numa casa, esgotada pela fome, quando a vizinhança, estranhando não ver ninguém aparecer na casa, lá entrou!

O governo de Salazar, que erranca aos trabalhadores portugueses centenas de mil-

hares de contos com a burla do Fundo da Desempenha (milhares de contos que ele derrapa gasta em obras de carácter militar, errações de igrejas e outras), não dispõe de meios para aliviar a situação dos pescadores algarvios (femininos).

Têm de ser os pescadores algarvios a defenderem os seus interesses vitais com a sua própria e sua luta, como já tantas vezes têm feito com êxito. Segundo o exemplo dos seus companheiros de outras paragens, os pescadores podem e devem combater e lutar em muitos campeonatos, junto das Câmaras Municipais e dos Grêmios dos armadores e exigir PAO OU TRABALHO!

## NAS PRISÕES SALAZARISTAS CRESCEM A PROVAÇÃO E O TERROR!

A situação dos presos anti-salazaristas torna-se intolerável, e ameaça a existência e o sistema nervoso dos patriotas e democratas que já têm 8, 6 e 7 anos seguidos nas masmorras salazaristas. Assim é que os presos do Forte de Caxias e das prisões da PIDE no Porto foram castigados colectivamente com 30 dias e mais de suspensão de visitas e de correspondência. No prisão de Caxias, onde as provocações

dos carcereiros se repetem diariamente, os presos políticos estão isolados uns dos outros e vivem permanentemente sob uma vigilância policial, mesmo os presos mais privados da sua vida prisional. Na Fortaleza de Peniche, os presos vão ser encarcerados em grupos, muitos encarcerados em pequenas celas, de forma a não poderem conviver uns com os outros e a sentirem assim mais o tempo de prisão.

A PIDE, que é o grande agente superintendente de facto em todos os presos políticos, serve-se das provocações dos guardas e seu soldo nessas prisões, para, na base dessas mesmas provocações, forjar novos «processos» aos presos. Estes «processos» são verdadeiras monstruosidades do ponto de vista jurídico, são a arbitrariedade mais reles, a revestida numa falsa capa de lei e de regulamento. O objectivo da PIDE é encontrar justificações para a prisão perpétua dos melhores combatentes anti-salazaristas. Por isso e por esta forma, foram prolongadas as fôrças de segurança de Severiano Falcão, de Francisco Miguel, João Paour e Francisco de Sousa e vão ser nomeados os novos «processos» José Maria do Rosário, José Negro, o capitão Henrique Galvão e outros.

Presos que se encontram gravemente doentes, como os casos de Francisco Miguel, de George Ferreira e de Alvaro Cunha, não são hospitalizados, e vêem as suas doenças agravarem-se de dia para dia por falta de um tratamento apropriado e de cuidados. No Forte de Peniche encontram-se tuberculosos dos presos, um dos quais já conta com 22 anos seguidos de prisão!

## DOIS PATRIOTAS CAÍDOS

### AO SERVIÇO DO POVO E DA PÁTRIA

Nos primeiros dias do mês de Julho passa mais um aniversário sobre a morte de dois destacados militantes do Partido Comunista português, os grandes democratas e patriotas, assassinados pelos agentes da PIDE em circunstâncias particularmente trágicas.

De 15 de Junho de 1945 foi assassinado no estrado de bucelas o operário metalúrgico e dirigente do Partido Comunista, ALFREDO DINIS (Alex). Toda a curia vide de Alex foi consagrada à defesa dos interesses do trabalhador e da defesa dos seus companheiros de trabalho, ao serviço do seu futuro de classe. A sua confiança no povo e no futuro faziam dele um militante confiante e jovial, um combatente audaz e incansável.

A 4 de Julho de 1942 foi assassinado em 40 balas de metralhadora, no seu consultório, o Dr. FERREIRA SOARES, médico de grande prestigio no Povo e militante destacado do Partido Comunista Português. Ferreira Soares, que fazia parte do C.R. do P.C. no Porto, dava conselhos aos seus doentes e era adorado pelos seus doentes.

O assassinio destes dois grandes democratas e patriotas pela polícia do governo de Salazar, para a classe dos patrões e dos seus filhos, mais dedicados e privilegiados do povo português de sua acção enérgica e decidida em defesa dos interesses nacionais e de Portugal como nação livre e independente. O seu heróico exemplo de lutadores não será esquecido pelo nosso povo, antes o incita a lutar com redobrado vigor.

## OIÇA!

### Rádio Moscovo

Que emite para Portugal  
DAS 22 AS 23, 30 HORAS, EM  
ONDAS CURTAS DE 19 E 35  
METROS E DAS 23 AS 23, 30  
EM 19, 25 E 31 METROS.

### RÁDIO

### Espanha Independente

QUE EMITE TODOS OS DIAS EM  
ESPAHOL, EM ONDAS CURTAS  
DE 17, 39 E 43 METROS, DESDE  
AS 19 HORAS AS 24 HORAS, COM  
UM CURTO INTERVALO DE DOIS  
MINUTOS EM CADA MEIA HORA.



